

Resolução abreviada do 2º Teste - Versão A

(3.6) 1.

- ☒ A população $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, com σ^2 desconhecido e $n = 25$, logo $T_n = \sqrt{n}(\bar{X}_n - \mu)/S \sim t_{24}$ é estatística pivot para estimar μ .
- ☒ As hipóteses a testar são $H_0 : \mu \geq 1.95$ vs $H_1 : \mu < 1.95$.
- ☒ Para $\alpha = 5\%$, $P(T_{25} < -t_{24;0.05}) = 0.05$ e $t_{24;0.05} = 1.71$, assim $R_{0.05} =]-\infty, -1.71[$.
- ☒ $t_{obs} = \sqrt{25}(\bar{x} - 1.95)/s = -2.071428571$ e
 $p\text{-value} = P(T_{25} < t_{obs} | \mu = 1.95) = P(T_{25} > 2.0714 | \mu = 1.95) \approx 1 - P(T_{25} \leq 2.06 | \mu = 1.95) =$
 $= 1 - .975 = 0.025$
- ☒ $t_{obs} = \sqrt{25}(\bar{x} - 1.95)/s = 5(1.921 - 1.95)/0.07$
- ☒ As hipóteses a testar são $H_0 : \mu \geq 1.95$ vs $H_1 : \mu < 1.95$.

(2.4) 2. Pelo T.L.C., $Z_{45} = \sqrt{45}(\bar{X} - 5.6)/\sqrt{2} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$.

- ☒ $P(\bar{X} > 5.6) = 1 - P\left(Z_{45} \leq \sqrt{45} \frac{5.6 - 5.6}{\sqrt{2}}\right) \approx 1 - P(Z \leq 0) = 1 - 0.5 = 0.5$.
- ☒ $P(\bar{X} > 5.6) \approx 0.5$.
- ☒ É possível determinar de modo aproximado, porque estamos em condições de utilizar o T.L.C..
- ☒ É possível determinar de modo aproximado, porque estamos em condições de utilizar o T.L.C..

(3.0) 3. $X \sim E(\lambda, 1)$. $E(X) = \lambda + 1$ e $V(X) = 1^2 = 1$.

- ☒ $V(\bar{X}) = V(X)/n = 1/n$.
- ☒ $E(\bar{X} - 1) = E(\bar{X}) - 1 = E(X) - 1 = \lambda$. É estimador não enviesado.
- ☒ $E(\bar{X}) = E(X) = \lambda + 1$. É estimador enviesado.
- ☒ $V(\bar{X}) = V(X)/n = 1/n$.
- ☒ $E(X) = \bar{X} \Leftrightarrow \lambda + 1 \Leftrightarrow \lambda = \bar{X} - 1$. $\lambda^* = \bar{X} - 1$ é o estimador dos momentos de λ .

(3.0) 4.

- ☒ Não porque não se sabe se a população tem distribuição Normal.
- ☒ Sim porque, apesar de não se saber se a população tem distribuição Normal, conhece-se a sua variância, e a amostra tem dimensão ≥ 30 .
- ☒ Não porque sendo conhecida a variância da população, podemos obter um intervalo mais preciso usando esse valor e a distribuição Normal como distribuição aproximada para $\bar{X}$.
- ☒ Para a mesma amostra e a mesma população, quanto maior o nível de confiança maior é o intervalo de confiança.
- ☒ Estatística pivot: $V_{100} = \sqrt{100} \frac{\bar{X} - \mu}{2} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$
 $P(-a \leq V_{100} \leq a) \approx 0.95 \Leftrightarrow P(V_{100} \leq a) \approx 0.975 \Leftrightarrow a \approx 1.96$
 $-1.96 \leq V_{100} \leq 1.96 \Leftrightarrow \bar{X} - 1.96 \frac{2}{10} \leq \mu \leq \bar{X} + 1.96 \frac{2}{10}$ $IC_{95\%}(\mu) \equiv \left[\bar{X} - 1.96 \frac{2}{10}, \bar{X} + 1.96 \frac{2}{10} \right]$
Intervalo de 95% de confiança observado para μ
 $IC_{95\%}(\mu) \equiv \left[12.76 - 1.96 \frac{2}{10}, 12.76 + 1.96 \frac{2}{10} \right]$

(4.0) 5.

- (a) $E(\hat{\theta}) = E\left(\frac{1}{2n} \sum_{i=1}^n X_i^2\right) = E\left(\frac{1}{2n} \theta T_n\right) = \frac{\theta}{2n} E(T_n) = \frac{\theta}{2n} 2n = \theta$
- (b) $EQM(\hat{\theta}) = V(\hat{\theta}) = V\left(\frac{1}{2n} \sum_{i=1}^n X_i^2\right) = V\left(\frac{\theta}{2n} T_n\right) = \frac{\theta^2}{4n^2} V(T_n) = \frac{\theta^2}{4n^2} 4n = \frac{\theta^2}{n}$
- (c) T_n é estatística pivot para estimar θ porque é uma função apenas da amostra e do parâmetro θ e o conhecimento da sua distribuição não exige o conhecimento prévio do valor de θ .
- (d) • $P(a \leq T_n \leq b) = 1 - \alpha$.
 $P(T_n \leq a) = \alpha/2 \Leftrightarrow a = \chi_{2n:1-\alpha/2}^2$ $P(T_n \geq b) = \alpha/2 \Leftrightarrow b = \chi_{2n:\alpha/2}^2$.
- $\chi_{2n:1-\alpha/2}^2 \leq T_n \leq \chi_{2n:\alpha/2}^2 \Leftrightarrow \chi_{2n:1-\alpha/2}^2 \leq \frac{1}{\theta} \sum_{i=1}^n X_i^2 \leq \chi_{2n:\alpha/2}^2 \Leftrightarrow \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{\chi_{2n:\alpha/2}^2} \leq \theta \leq \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{\chi_{2n:1-\alpha/2}^2}$
- $IC_{100(1-\alpha)\%}(\theta) \equiv \left[\frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{\chi_{2n:\alpha/2}^2}, \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{\chi_{2n:1-\alpha/2}^2} \right]$

(4.0) 6.

- (a) $H_0 : p_i = P(X = A_i) = 1/3, i = 1, 2, 3$ vs $H_1 : \exists i \in \{1, 2, 3\} : p_i = P(X = A_i) \neq 1/3$

(b)

X	A_1	A_2	A_3
O_i	195	225	180
E_i	200	200	200

- (c) • Hipóteses: $H_0 : p_i = P(X = A_i) = 1/3, i = 1, 2, 3$ vs $H_1 : \exists i \in \{1, 2, 3\} : p_i = P(X = A_i) \neq 1/3$
- Estatística de teste: $X^2 = \sum_{i=1}^3 \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} \stackrel{a}{\sim} \chi_{3-1}^2$, se H_0 é verdadeira.
- Região de rejeição para $\alpha = 10\%$: $R_{0.1} \equiv]a, +\infty[$, com $P(\chi_2^2 > a) = 0.1$. Como $a = \chi_{2:0.1}^2 = 4.61$, $R_{0.1} =]4.61, +\infty[$
- Decisão: $x_{obs}^2 = 5.25$ e devido a $x_{obs}^2 = 5.25 \notin R_{0.1}$, não existe evidência estatística para afirmar que os compradores têm diferentes preferências pelo tamanho do pacote que vão adquirir.
- (d) $p\text{-value} = P(X^2 > x_{obs}^2 | H_0 \text{ é verdadeira}) = P(\chi_2^2 > 5.25) = 1 - P(\chi_2^2 \leq 5.25) = 1 - 0.9276 = 0.0724$